



INVESTOR

RELATÓRIO DE MERCADO TRIMESTRAL

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO
2019

CONTATO: Marcus Vinícius Silva.

E-MAIL: investor@investorbrasil.com marcus@investorbrasil.com

FONE: 31- 3466-2558

CELULAR: 31- 98885-0618 / 98369-2098

SITE: www.investorbrasil.com

Bom dia. Eu sou o Marcus Vinicius da INVESTOR e elaboro esse relatório trimestral com o objetivo de dar aos clientes informações diretas, simplificadas e importantes sobre o mercado de investimentos e fundos destinados aos regimes de previdência.

Primeiro apresento um ranking em termos de rentabilidade dos principais fundos de investimentos do país, separados por perfil de risco, depois explico como cada fundo se enquadra na lei de investimentos dos regimes de previdência, abordo logo em seguida uma ampla e profunda análise dos indicadores econômicos e como isso afeta os rendimentos, por último abordo as projeções do mercado para os indicadores que mais nos interessam. Boa leitura

INDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO E ÍNDICE.	1
1. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE.	2
2. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE COM RISCO MÉDIO.	
3. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE COM POUCO RISCO.	3
4. TABELA DE RENTABILIDADE ACUMULADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO BRASIL.	4
5. ENQUADRAMENTO NA LEI DOS FUNDOS.	5
6. ANÁLISE DO INDICADORES ECONÔMICOS.	6
7. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DA ANBIMA <u>IRF-M</u> NO ANO, JANEIRO A MARÇO DE 2019.	7
8. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DA ANBIMA <u>IMA-B</u> NO ANO, JANEIRO A MARÇO DE 2019.	8
9. PREVISÕES DE CONJUNTURA ECONÔMICA.	9
10. RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO.	11

1. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE.

2018	BANCO E FUNDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO	LIMITE	ENQUADRAMENTO LEI	CNPJ
10,13	BB AÇÕES BDR NIVEL 1	1,75	5,50	5,75	13,00	10	Art. 9º, III.	22.632.237/0001-28
10,18	CX INSTIT. BDR NIVEL 1	0,66	5,79	6,11	12,56	10	Art. 9º, III.	17.502.937/0001-68
10,74	CX FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS	12,23	0,39	-0,70	11,92	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea"a".	15.154.441/0001-15
15,61	CX AÇÕES VALOR SMALL CAP	13,32	-2,29	-1,77	9,26	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea"a".	14.507.699/0001-95
6,50	BR IBOVESPA PLUS	10,80	-1,85	-0,21	8,74	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	03.394.711/0001-86
14,52	CX BRASIL IBOVESPA	10,62	-1,83	-0,19	8,60	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	13.058.816/0001-18
14,42	CX BRASIL ETF IBOVESPA	10,51	-1,80	-0,19	8,52	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"b".	15.154.236/0001-50
13,64	BB AÇÕES GOVERNANÇA	10,42	-1,80	-0,20	8,42	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea"a".	10.418.335/0001-88
12,72	BB IBRX INDEXADO*	10,46	-1,86	-0,28	8,32	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	30.847.180/0001-02
12,66	BB IBOVESPA INDEX*	10,62	-1,99	-0,39	8,24	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	73.899.759/0001-21
12,40	CX IBX 50	10,63	-2,05	-0,36	8,22	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	03.737.217/0001-77
16,64	BB IDK 20	8,70	0,21	-0,71	8,20	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	15.775.748/0001-33
16,19	BB AÇÕES ALOCAÇÃO	8,93	-1,23	0,38	8,08	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea"a".	18.270.783/0001-99
11,54	BR IBOVESPA INDEXADO	10,50	-2,08	-0,45	7,97	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	96.498.985/0001-04
15,04	BR IMA-B5+	6,59	0,52	0,38	7,49	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	13.400.077/0001-09
14,97	CX IMAB5+ TP	6,52	0,51	0,43	7,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	10.577.503/0001-88
15,14	BB IMA-B5+	6,58	0,46	0,41	7,45	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	13.327.340/0001-73
14,71	IT RF IMAB5+ FIC	6,55	0,49	0,13	7,17	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	14.437.684/0001-06
-12,75	IT INDEX IBOVESPA 1	10,61	-2,01	-1,51	7,09	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea"a".	10.239.877/0001-93
14,56	ST SELEÇÃO 30 AÇÕES FIC	8,81	-1,86	-0,25	6,70	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea"a".	29.549.642/0001-26

Sobre os fundos que mais renderam até março, os de ações e os BDR foram os campeões e eles retratam o vai e vem de expectativas sobre o governo e a situação econômica do país, pois ações em Janeiro renderam muito bem devido as expectativas positivas de um ano novo e as reformas da previdência sendo encaminhadas, porém em fevereiro e março com várias incertezas sobre as reformas os fundos que apostam na variação do dolar se deram bem, é só notar a rentabilidade dos dois primeiros fundos da lista.

2. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO 1º TRIMESTRE COM RISCO MÉDIO.

O segundo grupo de fundos que mais renderam e ainda estão acima da meta atuarial também tem um pouco de risco em sua composição, não tanto como os do primeiro grupo, mas também são arriscados, é um grupo bom para poder alocar recursos, pois acredito que renderão bem nesse ano.

2018	BANCO E FUNDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO	LIMITE	ENQUADRAMENTO LEI	CNPJ
12,86	BR IMA-B	4,47	0,52	0,51	5,50	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	08.702.798/0001-25
12,83	CX IMA-B TP	4,39	0,51	0,56	5,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	10.740.658/0001-93
12,76	BB IMA-B TP	4,36	0,50	0,57	5,43	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	07.442.078/0001-05
12,79	ST IMA-B INSTITUCIONAL	4,33	0,53	0,56	5,42	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	14.504.578/0001-90
12,83	BB IMA-B	4,35	0,52	0,55	5,42	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	07.861.554/0001-22
12,66	BR IMA-B TP	4,33	0,52	0,56	5,41	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	10.986.880/0001-70
12,93	CX FIC NOVO BRASIL REF IMA-B	4,32	0,54	0,53	5,39	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea"a".	10.646.895/0001-90
12,48	ST IMA-B TP	4,30	0,50	0,53	5,33	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	11.180.607/0001-17
12,65	IT IMA-B ATIVO FIC	4,44	0,52	0,30	5,26	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	05.073.656/0001-58
12,46	IT INFLAÇÃO FIC	4,32	0,49	0,37	5,18	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	10.474.513/0001-98
9,36	CX FIC ALOCAÇÃO MACRO MULT	3,67	0,00	0,48	4,15	10	Art. 8º, Inciso III.	08.070.841/0001-87
7,81	CX GESTÃO ESTRATÉGICA	2,88	0,50	0,54	3,92	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	23.215.097/0001-55
8,10	CX FI MULT. RV30 LP	3,37	-0,31	0,23	3,29	10	Art. 8º, Inciso III.	03.737.188/0001-43
7,73	CX IPCA XVI RF CRED. PRIVADO	1,90	0,41	0,91	3,22	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea"b".	21.918.896/0001-62
10,04	BR IMA GERAL	1,95	0,48	0,50	2,93	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	08.246.318/0001-69
10,97	BB RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III	1,46	0,61	0,80	2,87	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea"b".	14.091.645/0001-91
9,50	BR RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,96	0,42	0,49	2,87	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea"a".	28.515.874/0001-09
9,58	BB IMA GERAL EX-C	1,89	0,42	0,52	2,83	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	14.964.240/0001-10
9,65	ST IMA-B5 TP	1,52	0,53	0,77	2,82	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea"b".	13.455.117/0001-01

3. OS 20 FUNDOS QUE MAIS RENDERAM NO PRIMEIRO TRIMESTRE COM POUCO RISCO.

Dos fundos mais conservadores, só um bateu a meta atuarial até março, e por isso falo que a gestão esse ano pedirá mais risco, se quisermos bater a meta, pois se ficarmos nos fundos mais conservadores chegaremos no máximo a 70% da meta.

Atenção a fundos que são muito utilizados pelos RPPS, porém rendem pouco como o Aliança, Fluxo e Disponibilidade, caso dê para trocar por outros que rendam mais (estão acima da tabela) eu recomendo, pois para cada 0,10% que coseguimos melhorar de rentabilidade em cima de 1 milhão, são mil reais a mais para o RPPS, ou uma aposentadoria média a ser paga, e em uma crise dessas que estamos passando, qualquer economia é lucro.

CLASSE	2018	BANCO E FUNDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO	LIMITE	ENQUADRAMENTO LEI	CNPJ
RF	9,50	BR RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,96	0,42	0,49	2,87	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	28.515.874/0001-09
IDKA	9,30	CX IDKA IPCA 2A	1,26	0,55	0,66	2,47	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	14.386.926/0001-71
IDKA	9,22	BB IDK2	1,21	0,61	0,65	2,47	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	13.322.205/0001-35
IRFM	12,30	CX IRF-M1+	1,66	0,21	0,59	2,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	10.577.519/0001-90
IRFM	10,54	ST FI IRF-M TP	1,37	0,28	0,56	2,21	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	10.979.017/0001-96
IRFM	10,25	IT PRÉ FIXADO LP FC	1,35	0,26	0,58	2,19	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	10.396.381/0001-23
IRFM	10,70	CX IRF-M	1,35	0,27	0,55	2,17	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	4.508.605/0001-00
IDKA	11,29	BR IDKA PRÉ 2	1,28	0,25	0,55	2,08	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	24.022.566/0001-82
IRFM	10,54	BB IRF-M	1,36	0,28	0,32	1,96	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	07.111.384/0001-69
DI	6,35	ST FIC INSTITUCIONAL RF REFERENC.D	0,55	0,52	0,47	1,54	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	02.224.354/0001-45
RF	6,25	CX MATRIZ	0,54	0,48	0,47	1,49	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	23.215.008/0001-70
DI	6,33	BR DI PREMIUM	0,53	0,48	0,47	1,48	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	03.399.411/0001-90
DI	6,28	IT RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,53	0,49	0,46	1,48	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	00.832.435/0001-00
DI	6,23	CX BRASIL RF REF DI LP	0,52	0,48	0,47	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	03.737.206/0001-97
RF	6,33	BB PERFIL	0,53	0,48	0,46	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	13.077.418/0001-49
RF	6,22	BR FEDERAL EXTRA	0,53	0,48	0,46	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	03.256.793/0001-00
DI	6,26	IT SOBERANO RF SIMPLES LP FIC	0,53	0,48	0,46	1,47	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	06.175.696/0001-73
IRFM	6,75	BB IRF-M1	0,58	0,44	0,44	1,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	11.328.882/0001-35
IRFM	6,72	BR IRF-M1 TP	0,56	0,45	0,45	1,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	11.484.558/0001-06
RF	6,14	BR MAXI PODER PUBLICO	0,53	0,47	0,45	1,45	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	08.246.263/0001-97
IRFM	6,80	CX IRF-M1	0,56	0,44	0,44	1,44	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	10.740.670/0001-06
RF	6,12	CX ALIANÇA	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	05.164.358/0001-73
RF	6,13	CX RS TP	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	05.164.364/0001-20
RF	6,17	CX BRASIL TP	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	05.164.356/0001-84
DI	5,99	BR DI SPECIAL	0,51	0,46	0,44	1,41	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	60.906.179/0001-72
IRFM1	6,60	ST FIC IRF-M1 TP	0,54	0,43	0,42	1,39	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".	10.979.025/0001-32
DI	6,35	ST FIC RF CORPORATE REF.DI	0,48	0,44	0,47	1,39	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	03.069.104/0001-40
RF	5,54	CX DISPONIBILIDADE	0,47	0,42	0,41	1,30	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	14.508.643/0001-55
DI	5,39	BR DI PODER PUBLICO	0,46	0,42	0,40	1,28	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	07.187.570/0001-81
RF	5,29	BB FLUXO	0,45	0,41	0,39	1,25	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".	13.077.415/0001-05
DI	4,50	IT RF REFERENCIADO DI FIC	0,39	0,34	0,45	1,18	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".	00.902.484/0001-64

De uma forma geral os fundos DI e que acompanham a taxa SELIC são os piores e tendem a piorar em termos de rentabilidade pois acompanham um índice que vai abaixar mais até o final do ano.

4. TABELA DE RENTABILIDADE ACUMULADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO BRASIL

CX: Caixa Econômica Federal / BB: Banco do Brasil / BR: Bradesco / IT: Itaú / ST: Santander.

CLASSE	2018	BANCO E FUNDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO	LIMITE	ENQUADRAMENTO LEI
ACÇÕES	10,13	BB AÇÕES BDR NIVEL 1	1,75	5,50	5,75	13,00	10	Art. 9º, III.
ACÇÕES	10,18	CX INSTIT. BDR NIVEL 1	0,66	5,79	6,11	12,56	10	Art. 9º, III.
IBOV	10,74	CX FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS	12,23	0,39	-0,70	11,92	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
IBOV	15,61	CX AÇÕES VALOR SMALL CAP	13,32	-2,29	-1,77	9,26	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
IBOV	6,50	BR IBOVESPA PLUS	10,80	-1,85	-0,21	8,74	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IBOV	14,52	CX BRASIL IBOVESPA	10,62	-1,83	-0,19	8,60	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IBOV	14,42	CX BRASIL ETF IBOVESPA	10,51	-1,80	-0,19	8,52	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "b".
ACÇÕES	13,64	BB AÇÕES GOVERNANÇA	10,42	-1,80	-0,20	8,42	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
IBOV	12,72	BB IBRX INDEXADO*	10,46	-1,86	-0,28	8,32	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IBOV	12,66	BB IBOVESPA INDEX*	10,62	-1,99	-0,39	8,24	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IBOV	12,40	CX IBX 50	10,63	-2,05	-0,36	8,22	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IDKA	16,64	BB IDK 20	8,70	0,21	-0,71	8,20	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
ACÇÕES	16,19	BB AÇÕES ALOCAÇÃO	8,93	-1,23	0,38	8,08	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
IBOV	11,54	BR IBOVESPA INDEXADO	10,50	-2,08	-0,45	7,97	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IMAB5+	15,04	BR IMA-B5+	6,59	0,52	0,38	7,49	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB5+	14,97	CX IMAB5+ TP	6,52	0,51	0,43	7,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB5+	15,14	BB IMA-B5+	6,58	0,46	0,41	7,45	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB5+	14,71	IT RF IMAB5+ FIC	6,55	0,49	0,13	7,17	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IBOV	-12,75	IT INDEX IBOVESPA 1	10,61	-2,01	-1,51	7,09	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
ACÇÕES	14,56	ST SELEÇÃO 30 AÇÕES FIC	8,81	-1,86	-0,25	6,70	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
IBOV	16,10	IT FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC	9,88	-1,60	-1,89	6,39	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
IMAB	12,86	BR IMA-B	4,47	0,52	0,51	5,50	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB	12,83	CX IMA-B TP	4,39	0,51	0,56	5,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	12,76	BB IMA-B TP	4,36	0,50	0,57	5,43	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	12,79	ST IMA-B INSTITUCIONAL	4,33	0,53	0,56	5,42	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	12,83	BB IMA-B	4,35	0,52	0,55	5,42	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB	12,66	BR IMA-B TP	4,33	0,52	0,56	5,41	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	12,93	CX FIC NOVO BRASIL REF IMA-B	4,32	0,54	0,53	5,39	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
IMAB	12,48	ST IMA-B TP	4,30	0,50	0,53	5,33	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	12,65	IT IMA-B ATIVO FIC	4,44	0,52	0,30	5,26	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB	12,46	IT INFLAÇÃO FIC	4,32	0,49	0,37	5,18	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
ACÇÕES	0,48	BB PIPE FIC FI	10,95	-2,92	-3,30	4,73	20	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
MULTIM	9,36	CX FIC ALOCAÇÃO MACRO MULT	3,67	0,00	0,48	4,15	10	Art. 8º, Inciso III.
IMAB	7,81	CX GESTÃO ESTRATÉGICA	2,88	0,50	0,54	3,92	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
MULTIM	8,10	CX FI MULT. RV30 LP	3,37	-0,31	0,23	3,29	10	Art. 8º, Inciso III.
CREDITO	7,73	CX IPCA XVI RF CRED. PRIVADO	1,90	0,41	0,91	3,22	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
IMAB	10,04	BR IMA GERAL	1,95	0,48	0,50	2,93	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
CREDITO	10,97	BB RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III	1,46	0,61	0,80	2,87	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
RF	9,50	BR RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,96	0,42	0,49	2,87	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB	9,58	BB IMA GERAL EX-C	1,89	0,42	0,52	2,83	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB5	9,65	ST IMA-B5 TP	1,52	0,53	0,77	2,82	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB5	9,62	BR IMA-B5	1,58	0,49	0,74	2,81	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB5	9,66	CX IMA-B5 TP	1,53	0,52	0,76	2,81	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB	9,63	CX IMA GERAL TP	1,89	0,41	0,50	2,80	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IMAB5+	9,39	ST IMA-B5+TOP RF LP	1,55	0,50	0,75	2,80	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IMAB5	9,41	IT INFLAÇÃO 5 FIC	1,50	0,51	0,72	2,73	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IDKA	9,30	CX IDKA IPCA 2A	1,26	0,55	0,66	2,47	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IDKA	9,22	BB IDK2	1,21	0,61	0,65	2,47	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IRFM	12,30	CX IRF-M1+	1,66	0,21	0,59	2,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
MULTIM	7,86	ST ALOCAÇÃO MULTIMERCADO	1,85	0,12	0,47	2,44	10	Art. 8º, Inciso III.
IRFM	10,54	ST FI IRF-M TP	1,37	0,28	0,56	2,21	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IRFM	10,25	IT PRÉ FIXADO LP FC	1,35	0,26	0,58	2,19	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IRFM	10,70	CX IRF-M	1,35	0,27	0,55	2,17	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IDKA	11,29	BR IDKA PRÉ 2	1,28	0,25	0,55	2,08	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IRFM	10,54	BB IRF-M	1,36	0,28	0,32	1,96	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
MULTIM	6,65	BB MULTIMERCADO	0,82	0,59	0,43	1,84	10	Art. 8º, Inciso III.
MULTIM	8,44	ST STAR LONG SHORT MULTIM. FIC	0,92	0,47	0,31	1,70	10	Art. 8º, Inciso III.
MULTIM	5,24	BR MULTI MACRO INSTITUCIONAL	1,28	0,00	0,37	1,65	10	Art. 8º, Inciso III.
CREDITO	6,39	ST FI MASTER RF CRED. PRIVADO LP	0,57	0,52	0,51	1,60	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
CREDITO	6,35	ST FIC YELD RF REFER DE CREDITO	0,56	0,51	0,51	1,58	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
MULTIM	6,42	IT ACTIVE FIX IB MULT. FI	0,65	0,48	0,44	1,57	10	Art. 8º, Inciso III.
MULTIM	7,02	IT MM JUROS E MOEDAS FIC	0,70	0,41	0,44	1,55	10	Art. 8º, Inciso III.
DI	6,35	ST FIC INSTITUCIONAL RF REFERENC.D	0,55	0,52	0,47	1,54	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
RF	6,25	CX MATRIZ	0,54	0,48	0,47	1,49	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
DI	6,33	BR DI PREMIUM	0,53	0,48	0,47	1,48	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
DI	6,28	IT RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,53	0,49	0,46	1,48	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
DI	6,23	CX BRASIL RF REF DI LP	0,52	0,48	0,47	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
RF	6,33	BB PERFIL	0,53	0,48	0,46	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
RF	6,22	BR FEDERAL EXTRA	0,53	0,48	0,46	1,47	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
DI	6,26	IT SOBERANO RF SIMPLES LP FIC	0,53	0,48	0,46	1,47	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
IRFM	6,75	BB IRF-M1	0,58	0,44	0,44	1,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
IRFM	6,72	BR IRF-M1 TP	0,56	0,45	0,45	1,46	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
CREDITO	6,32	IT CRED. PRIVADO ACTIVE FIX FIC	0,52	0,51	0,43	1,46	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
RF	6,14	BR MAXI PODER PUBLICO	0,53	0,47	0,45	1,45	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
IRFM	6,80	CX IRF-M1	0,56	0,44	0,44	1,44	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
RF	6,12	CX ALIANÇA	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
RF	6,13	CX RS TP	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
RF	6,17	CX BRASIL TP	0,52	0,47	0,45	1,44	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
DI	5,99	BR DI SPECIAL	0,51	0,46	0,44	1,41	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
IRFM1	6,60	ST FIC IRF-M1 TP	0,54	0,43	0,42	1,39	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
DI	6,35	ST FIC RF CORPORATE REF.DI	0,48	0,44	0,47	1,39	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
MULTIM	5,46	CX FI JUROS E MOEDAS MULT	0,48	0,43	0,41	1,32	10	Art. 8º, Inciso III.
RF	5,54	CX DISPONIBILIDADE	0,47	0,42	0,41	1,30	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
DI	5,39	BR DI PODER PUBLICO	0,46	0,42	0,40	1,28	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
RF	5,29	BB FLUXO	0,45	0,41	0,39	1,25	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
DI	4,50	IT RF REFERENCIADO DI FIC	0,39	0,34	0,45	1,18	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".

5. ENQUADRAMENTO NA LEI

Com o objetivo de facilitar o entendimento sobre a classificação de cada fundo de investimento com as normas que regem como um RPPS deve investir os seus recursos mando esse quadro explicando em que artigo da lei os investimentos devem ser enquadrados e qual o limite máximo que se pode colocar do patrimônio do RPPS na aplicação. A partir da resolução 3.922 de 2010, foram expedidas uma atualização em 2015 e a última foi em 2018 que é a resolução nº 4.695. Coloque em cores diferentes os artigos mais utilizados para que fique fácil a associação.

Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
Art. 8º, Inciso I, Alínea "b".
Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
Art. 8º, Inciso III.
Art. 9º, III.

Termos da tabela:

FI – Fundo de Investimento / **FIC** – Fundo que investe em outro fundo.

ETF – São fundos que a cota é vendida na bolsa como se fosse ações, você não pede resgate, tem que vender para outra pessoa a sua parte e com isso reaver o dinheiro investido, fundo imobiliário é assim.

Operações compromissadas – Você compra um título público já com data de venda e comprador definidos.

BDR – Representam ações do exterior, um BDR pode ser da Coca Cola, Microsoft, Facebook, ou qualquer outra ação que se vende no exterior.

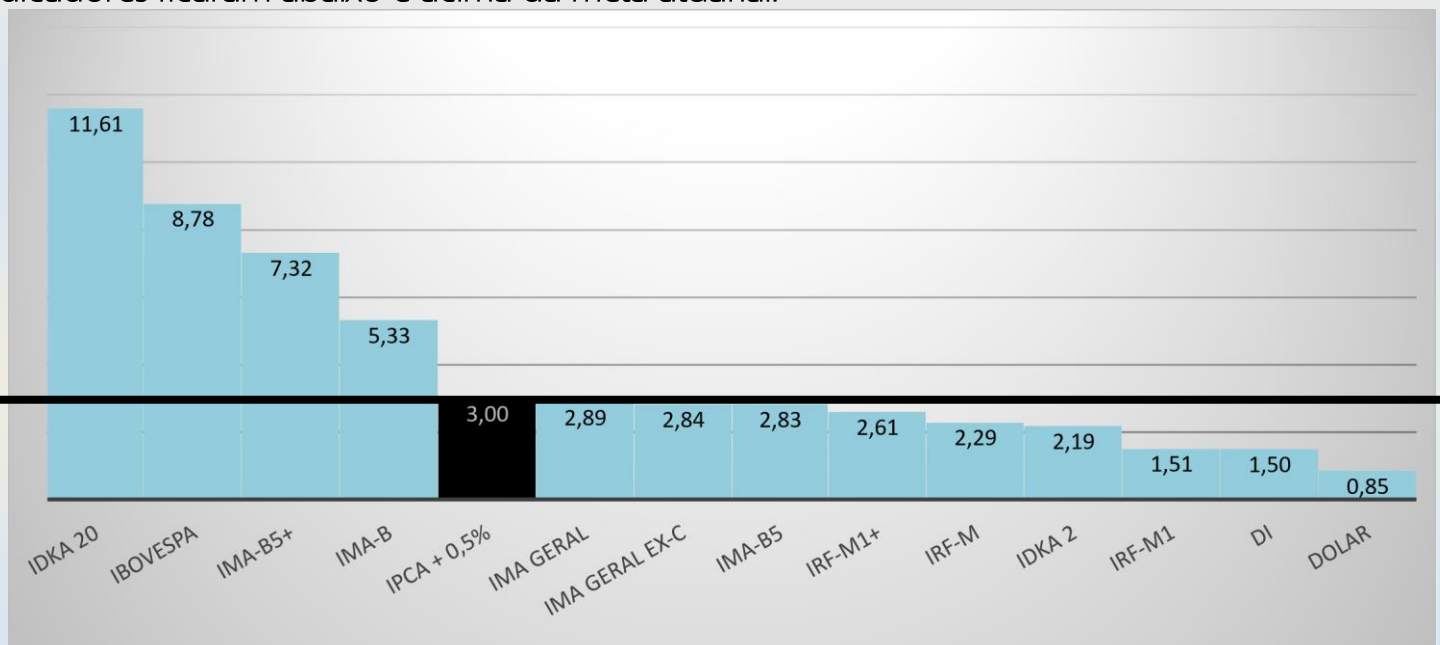
RESOLUÇÃO CMN Nº 3.922/2010 - 4.604/2015 - 4.695/2018.			
		LIMITE	LEI 4.695 DE 2018
a. RENDA FIXA – Art. 7º.			
a.1	Títulos Públicos de emissão do Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "a".
a.2	FI 100% Títulos Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "b".
a.3	ETF - 100% Títulos Tesouro Nacional	100	Art. 7º, Inciso I, Alínea "c".
a.4	Operações Compromissadas com Títulos Públicos	5	Art. 7º, Inciso II.
a.5	FI Renda Fixa Referenciado.	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "a".
a.6	ETF - Renda Fixa Referenciado.	60	Art. 7º, Inciso III, Alínea "b".
a.7	FI de Renda Fixa - GERAL.	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "a".
a.8	ETF - Demais indicadores de Renda Fixa.	40	Art. 7º, Inciso IV, Alínea "b".
a.9	Poupança (Banco de baixo risco de crédito).	20	Art. 7º, Inciso V, Alínea "a".
a.10	Letras Imobiliárias Garantidas	20	Art. 7º, Inciso V, Alínea "b".
a.11	CDB - Certificado Depósito Bancário (Limite FGC)	15	Art. 7º, Inciso VI, Alínea "a".
a.12	Caderneta de Poupança (Limite FGC).	15	Art. 7º, Inciso VI, Alínea "b".
a.13	FI em Direitos Creditórios (FIDC) - Cota Sênior.	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "a".
a.14	FI de Renda Fixa sufixo "Credito Privado" (FIDC).	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "b".
a.15	FI em Direitos Creditórios de INFRAESTRUTURA (FIDC)	5	Art. 7º, Inciso VII, Alínea "c".
b. RENDA VARIÁVEL – Art. 8º.			
b.1	FI DE AÇÕES - Índices com no mínimo 50 ações.	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "a".
b.2	ETF (FI DE AÇÕES) - Índices com no mínimo 50 ações.	30	Art. 8º, Inciso I, Alínea "b".
b.3	FI DE AÇÕES - Geral.	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "a".
b.4	ETF (FI DE AÇÕES) - Demais índices de ações.	20	Art. 8º, Inciso II, Alínea "b".
b.5	FI - Multimercado Aberto sem alavancagem	10	Art. 8º, Inciso III.
b.6	FI em Participações Fechado	5	Art. 8º, Inciso IV "a".
b.7	FII - Fundo de investimento Imobiliário.	5	Art. 8º, Inciso IV "b".
b.8	FI Ações - "Ações - Mercado de Acesso".	5	Art. 8º, Inciso IV "c".
c. INVESTIMENTO NO EXTERIOR – Art. 9º-A.			
c.1	FI e FIC Renda Fixa - Dívida Externa.	10	Art. 9º, I.
c.2	FI e FIC Renda Fixa com sufixo Investimento no Exterior.	10	Art. 9º, II.
c.3	FI "Ações – BDR Nível I".	10	Art. 9º, III.

6. ANÁLISE DO INDICADORES ECONÔMICOS.

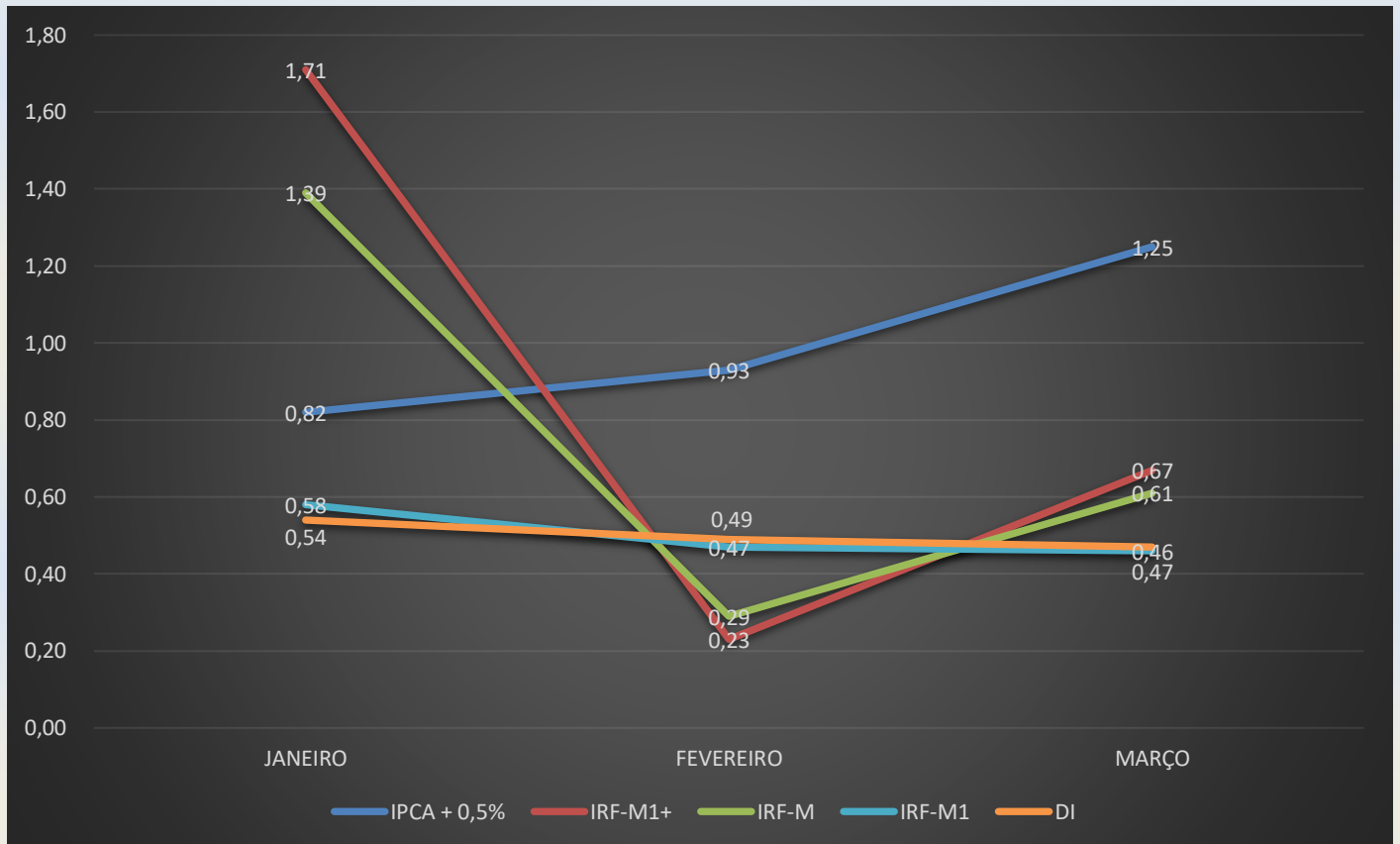
Sobre os indicadores econômicos podemos ver que até março os indicadores atrelados à inflação renderam mais que a meta atuarial, e os indicadores que acompanham a taxa Selic direta ou indiretamente ficaram abaixo da meta atuarial, e acredito que esse comportamento com mais ou menos volatilidade em alguns momentos, vai se repetir esse ano.

2018	ANO: 2019	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO
20,40	IDKA 20	11,06	0,64	-0,09	11,61
15,03	IBOVESPA	10,82	-1,86	-0,18	8,78
15,4	IMA-B5+	6,61	0,55	0,16	7,32
13,06	IMA-B	4,37	0,55	0,41	5,33
8,75	IPCA + 0,5%	0,82	0,93	1,25	3,00
10,03	IMA GERAL	1,91	0,48	0,50	2,89
9,8	IMA GERAL EX-C	1,91	0,44	0,49	2,84
9,86	IMA-B5	1,54	0,55	0,74	2,83
12,27	IRF-M1+	1,71	0,23	0,67	2,61
10,73	IRF-M	1,39	0,29	0,61	2,29
9,75	IDKA 2	1,30	0,31	0,58	2,19
6,97	IRF-M1	0,58	0,47	0,46	1,51
6,4	DI	0,54	0,49	0,47	1,50
17,13	DOLAR	-5,75	2,37	4,23	0,85

Nesse outro grafico está a rentabilidade acumulada até Março e quais indicadores ficaram abaixo e acima da meta atuarial.

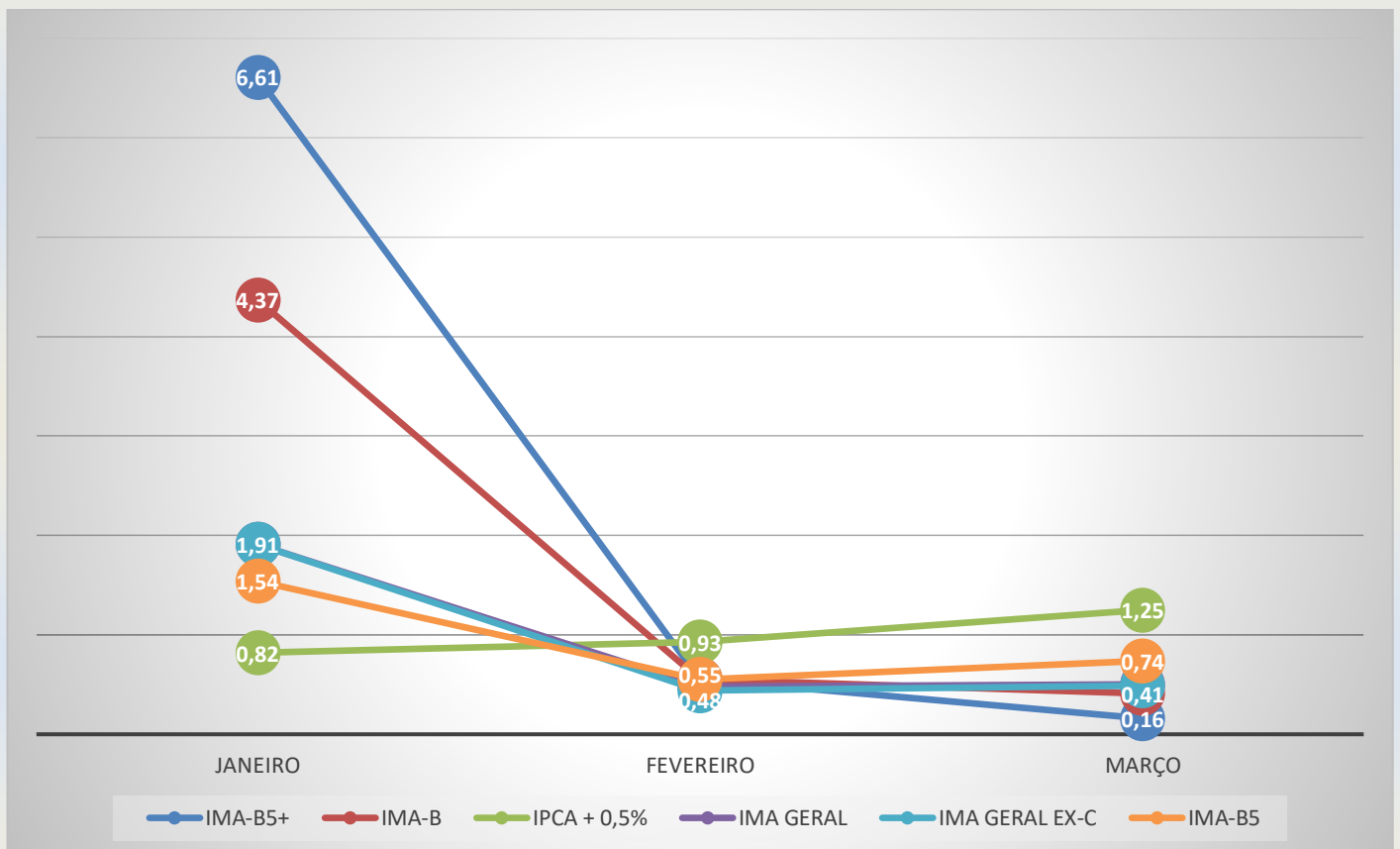


7. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DA ANBIMA IRF-M NO ANO, JANEIRO A MARÇO DE 2019.



Sobre o gráfico acima que analisa do comportamento dos índices IRF-M no ano de 2019, primeiro trimestre, podemos ver que janeiro os índices com maior volatilidade (IRF-M, M1+) mostraram rentabilidades bem acima do que a meta atuarial, porém de fevereiro a diante o IPCA foi ganhado força e com ele a meta atuarial também foi subindo e se distanciando dos IRFM'' que se acomodaram em render 0,40 a 0,67 enquanto a meta atuarial foi 0,93% em fevereiro e 1,25% em março.

8. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES DA ANBIMA IMA-B NO ANO, JANEIRO A MARÇO DE 2019.








No gráfico acima, que é um retrato do comportamento dos índices IMAs no primeiro trimestre, ficou evidenciado a volatilidade desses indicadores no primeiro mês, principalmente os de prazo mais longo, igual ao comportamento dos IRF-M1+ e IRF-M, porém com mais força. Em fevereiro os IMAs voltaram a patamares inferiores a 1% e se mantiveram também em março com essa performance, porém o IPCA, continuou subindo e levando a meta atuarial.

As dúvidas dos agentes quanto ao encaminhamento da proposta da reforma previdenciária em um contexto de sucessivas correções para baixo das expectativas de crescimento da economia para este ano, provocou um ambiente de maior volatilidade nos preços dos ativos, o que se refletiu na trajetória do IMA- Geral e seus respectivos sub índices.

9. PREVISÕES DE CONJUNTURA ECONÔMICA.

A SELIC está sendo prevista para fechar o ano de 2019 à taxa de 6,50% o que repetiria o comportamento do ano de 2018. O PIB também está com tendência de baixa e o mercado a cada semana coloca mais para baixo as estimativas criando incertezas no mercado.

		2019				2020				2021		2022	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		3,85	3,89	3,89	= (2)	4,00	4,00	4,00	= (91)	3,75	= (16)	3,75	= (36)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis		3,90	3,86	3,90	▲ (1)	4,00	4,00	4,00	= (91)	3,75	= (11)	3,75	= (2)
PIB (var. %)		2,30	2,00	1,98	▼ (5)	2,70	2,78	2,75	▼ (2)	2,50	= (107)	2,50	= (49)
CÂMBIO (R\$/US\$)		3,70	3,70	3,70	= (8)	3,75	3,75	3,75	= (8)	3,80	= (8)	3,85	= (7)
SELIC (% a.a.)		6,50	6,50	6,50	= (8)	8,00	7,50	7,50	= (1)	8,00	= (91)	8,00	= (67)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

O IPCA está sendo projetado par fechar o ano com 3,89% o que nos traz uma meta atuarial de 9,89%.

Nessas projeções de meta a 9, 89% e Selic a 6,50%, ficar em fundos DI ou aplicar em títulos públicos que acompanham esses índices, as Letras Financeiras do Tesouro, é uma decisão pouco eficaz pois ficaríamos aquém da meta em no mínimo 3.5%.

As ações embutem altos ganhos, porém com tanta imprevisibilidade de mercado é melhor, só serve para o comitê de investimento que tem estomago para encara os altos e baixos.

O que nos resta são os índices IRF-M e IMA-B com suas variantes de curto e longo prazo, mas o quanto colocar em cada um vai depender das características de cada município, porém uma regra geral é:

- 40% em títulos mais agressivos (IMA-B, IMA-B5+, IRF-M1+, IDK20);
- 40% em fundos mais conservadores (IMA-B5, IDK2, IMA GERAL EX C); e
- 20% em Renda Fixa.

ESTRATÉGIA A SER ADOTADA	POSICIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO RPPS.	TIPOS DE FUNDOS
DEFENSIVA	20%	IRFM1, DI, IMA-S, IDKA-2A.
MODERADA	40%	IMA-B, IMA-B5, IRFM, IMA-GERAL.
ARROJADA	40%	IMAB5+, IRFM1+, IDKA20, AÇÕES

PREVISÃO DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES.

	ABRIL	MAIO	JUNHO
IPCA	0,55	0,29	0,28
CÂMBIO	3,90	3,85	3,83
TAXA DI	0,47	0,48	0,49
META ATUARIAL	1,05	0,79	0,78

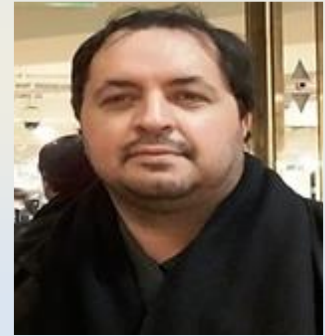
Levando em conta essa previsão, a meta atuarial vai estacionar em 0,80% ao mês o que nos dá um certo alívio pois até 1% não fica muito difícil de conseguir em IMA ou IRF-M1+, ou IRF-M, porém se ficarmos em DI e fundos mais conservadores ficaremos com uma rentabilidade de média de 0,55% o que um pouco que a metade da meta atuarial

PREVISÃO DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL PARA OS PRÓXIMOS 2 ANO E FECHAMENTO DE 2019.

	2019	2020	2021
IPCA	4,06	4	3,75
PIB	2	2,58	2,5
CAMBIO	3,90	3,80	3,80
META SELIC	6,5	7	8
META ATUARIAL	10,06	10	9,75

Analisando o gráfico a meta atuarial vai ficar em torno de 10% para os próximos anos e o problema é que a SELIC vai ficar abaixo disso, e esse panorama nos força a uma alocação com mais risco, pois se ficarmos só na taxa SELIC, não bateremos a meta atuarial.

10. RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO:



MARCUS VINICIUS SILVA

- Consultor autorizado CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Registro nº: 1291-2.
- Especialista em investimentos – Certificação CEA / ANBIMA.
- Certificação de Gestor de RPPS – CGRPPS/APIMEC.
- Certificação de Agente de investimentos em ações – ANCOORD.
- Certificação de especialista em Seguros e Previdência – SUSEP PLENA.
- Pós-graduado em Finanças e Investimentos – FGV – Fundação Getúlio Vargas.
- Consultor de 20 institutos de previdência.
- Certificação CPA 10 e CPA 20 ANBIMA.
- Consultor de Cooperativas de Crédito na área de investimentos e comercial.
- 10 anos de experiência em consultoria e treinamentos, capacitando mais de CINCO MIL profissionais para provas do mercado financeiro.
- 12 anos de experiência na atividade de liderança em instituições financeiras no setor de consultoria e venda de produtos financeiros.

Alguns clientes da INVESTOR:

Caixa Econômica Federal
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG
Banco do Nordeste
BH PREV – Belo Horizonte/MG
IPASI – Ibirité / MG
IPREMB – Betim/MG
SABARAPREV – Sabará / MG
FUMPREV – Diamantina / MG
IMPREMAF – Águas Formosas/MG
PREVIVALENÇA – Valença/RJ
IPREM- Lorena / SP.
COPASA – Companhia de Aguas de Minas Gerais.
USIMINAS
FIAT Finanças
Cooperativa SICOOB (várias Singulares e Centrais)
Cooperativa CREDISIS (Central e Singular).